

Dívida mobiliária cresce 2,4%

Tesouro Nacional ^{Pública} acumulou, nos últimos cinco meses, um déficit de R\$ 1,4 bilhão

por Ivanir José Bortot
de Brasília

Editoria de Arte/Gazeta Mercantil

O Tesouro Nacional obteve um superávit de caixa de R\$ 73 milhões em maio. Apesar desse desempenho, o governo amarga um déficit, nos últimos cinco meses, de R\$ 1,428 bilhão. O quadro de dificuldades vem provocando elevação no estoque da dívida mobiliária federal. Só no último mês de maio a dívida cresceu 2,4% em relação a abril.

"Reflete, em parte, o aumento das taxas de juro praticadas a partir de abril e a sazonalidade de prazos de vencimento de papéis do Tesouro", disse o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal.

A dívida mobiliária federal, de fato, cresceu de R\$ 66,3 bilhões, de janeiro de 1995, para R\$ 71,768 bilhões, no final de maio. A maior parte desse endividamento vem ocorrendo pela colocação líquida de papéis públicos no mercado. Em janeiro deste ano, o Tesouro tinha R\$ 35,1 bilhões de seus títulos no mercado, no final de maio atingiu a R\$ 40,8 bilhões. A dívida junto ao Banco Central, que era, no mesmo período, de R\$ 31,1 bilhões, é hoje de R\$ 30,8 bilhões.

A emissão líquida de títulos do Tesouro vem sendo feita para cobrir apenas despesas com amortização e correção monetária da dívida interna. Os juros estão sendo pagos com receitas genuinamente fiscais. Essa conta de juros de papéis que venceram em maio atingiu R\$ 684 milhões, o que é 37% maior do que o desembolso do mês anterior. Nos últimos cinco meses, o Tesouro pagou R\$ 2,9 bilhões

Contas Nacionais						
Maio de 95 em US\$ milhões						
	1994 MAI	1995 MAI	VAR. (%)	1994 JAN-MAI	1995 JAN-MAI	VAR. (%)
A. RECEITAS	6.473	7.045	9	29.402	33.447	14
A.1 Recolhimento Bruto	6.260	6.793	9	27.994	32.344	16
A.2 Incentivos Fiscais (-)	84	49	-41	178	273	53
A.3 Operações Oficiais de Crédito	244	286	17	1.325	1.334	1
A.4 Remuneração de Disponibilidade	52	16	-70	261	42	-84
B. DESPESAS	6.095	6.972	14	30.688	34.875	14
B.1 LIBERAÇÕES VINCULADAS	1.829	1.867	2	8.350	10.042	20
B.1.1 Transferências Constitucionais	1.266	1.493	17	5.994	7.532	26
B.1.2 Outras Vinculações	56	384	32	2.356	2.510	7
B.2 LIBERAÇÕES ORDINÁRIAS	4.269	5.105	20	22.317	24.833	11
B.2.1 Pessoal e Encargos Sociais	2.497	2.786	12	12.734	13.391	5
B.2.2 Encargos da Dívida	584	721	23	3.525	4.965	41
B.2.2.1 s/ Dívida Interna	500	684	37	2.691	2.937	9
B.2.2.2 s/ Dívida Externa	83	37	-56	834	2.028	143
B.2.3 Outros Custeios e Investimentos	937	1.293	38	4.107	5.056	23
B.2.4 Restos a Pagar	10	10	1	550	434	-21
B.2.5 Operações Oficiais de Crédito	241	295	22	1.401	987	-30
C. RESULTADO FISCAL (A-B)	375	73	-80	-1.286	-1.428	13

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional Deflator: IGP-DI

de juros da dívida interna e outros R\$ 2,01 bilhões da dívida externa. Esse valor é equivalente a todos os gastos de custeio e investimentos feito em cinco meses.

"Uma parte do dinheiro obtido com a emissão de maio será usada para resgatar papéis que vencem em junho", disse Portugal. O Tesouro montou uma grande operação para resgatar R\$ 8,5 bilhões que estão vencendo neste mês. Serão usados, além desses recursos, outros US\$ 916 milhões captados no mercado japonês com a emissão de Bônus do Tesouro Nacional. Na prática, o Tesouro estará trocando sua dívida interna por dívida externa, que terá um custo menor. Essa mesma estratégia de reduzir custos e alongar os prazos de

vencimento levou o Tesouro a aumentar a colocação de seus papéis com cláusula cambial. Em janeiro deste ano, o Tesouro tinha R\$ 8 bilhões em títulos cambiais. Hoje, tem R\$ 14,5 bilhões. Murilo Portugal explicou que a mudança feita na banda cambial não está trazendo nenhum tipo de impacto sobre o saldo da dívida. Isso poderia ocorrer na hipótese de uma mudança na taxa de câmbio.

A execução financeira do Tesouro de maio teve receitas de R\$ 7,045 bilhões e despesas da ordem de R\$ 6,792 bilhões. As receitas em relação a maio de 1994 cresceram 9%, enquanto as despesas 14%. A pressão por gastos, em todas as áreas, é cada vez maior. A liberação dos recursos para

pessoal subiu 12% em termos reais. O Tesouro gastou com pessoal R\$ 2,7 bilhões. Em junho, a despesa com pessoal deverá aumentar ainda mais em razão de pagamento da primeira parcela do décimo terceiro do Judiciário e do Legislativo.

As despesas com custeio e investimentos subiram 38% no último mês, em relação a maio de 1994. A maior parte dos recursos, R\$ 600 milhões, foi para o Ministério da Saúde. O Ministério da Educação conseguiu R\$ 100 milhões para comprar merenda escolar e o Ministério da Ciência e Tecnologia e o CNPq obtiveram outros R\$ 81 milhões para colocar em dia os pagamentos com bolsas de estudo.

Embora o Banco do Bra-

sil estivesse com todas as linhas de financiamento interrompidas, o Tesouro Nacional liberou R\$ 295,2 milhões de recursos para a agricultura. A maior parte das liberações foi feita para operações de AGF (Aquisição do Governo Federal). Os recursos foram usados na compra de produtos agrícolas amparados pela política de garantia dos preços mínimos.

Os estados e os municípios receberam, em maio, de repasse do Fundo de Participação, 17% a mais do que no mesmo mês de 1994. O aumento dos repasses ocorreu em razão de um incremento de arrecadação do IPI (Imposto sobre Produto Industrializado) e do IR (Imposto de Renda) no final de abril e início de maio.